

24 de agosto

Os Últimos Dias de Pompéia

"O dia do Senhor vem como ladrão de noite. Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição." I Tess. 5:2 e 3.

O dia 24 de agosto do ano 79 A. D., começou como qualquer outro dia em Pompéia, Itália. As donas-de-casa preparavam a refeição matinal a seus familiares e foram ao mercado. Os homens saíram para o trabalho, enquanto as crianças brincavam nas ruas. Ninguém notou nada de estranho com relação ao monte de quase 1.500 metros de altura, que se erguia da planície por trás da cidade.

A uma hora da tarde houve uma violenta explosão que sacudiu toda a cidade. As pessoas correram para as ruas. Aterrorizadas, elas viram uma nuvem escura, assemelhando-se a um pinheiro de tronco muito grosso, que se erguia para o céu e retornava para a cratera do vulcão. Houve então uma segunda explosão, maior do que a primeira.

Desta vez a nuvem escureceu todo o céu. Cinzas quentes e pedras começaram a cair dessa nuvem sobre a cidade.

Em 24 horas Pompéia ficou sepultada com seus 30 mil mortos, sob 20 metros de cinza e pedras. Os poucos que sobreviveram para contar a história foram os que correram de Pompéia para o mar ao ouvirem a primeira explosão.

A súbita destruição que sobreveio a Pompéia nos dá uma idéia de como será o fim do mundo. As pessoas estarão levando sua vida como de costume. Não há dúvida de que os teatros, os bares e os cassinos estarão movimentados. Em muitos lares, o rádio e a televisão estarão sintonizados nos programas favoritos.

Talvez estes programas sejam interrompidos para um anúncio extraordinário. Um estranho objeto vindo do espaço exterior parece estar se dirigindo diretamente para o planeta Terra. Vindo da direção da constelação de Órion, parece ter neste momento o tamanho da mão de um homem no fundo da parte oriental do céu.

Assustadas as pessoas correrão para as ruas. Verão que a nuvem aumentará até cobrir todo o céu. Verão então a Jesus Cristo a quem rejeitaram, assentado sobre um trono, cercado por todos os anjos do Céu. Procurarão então abrigo, mas não encontrarão nenhum. Os que não têm sido amigos de Jesus Cristo serão destruídos pelo resplendor de Sua vinda.

Nessa hora, não haverá mais oportunidade de arrependimento.

Hoje, enquanto ainda há tempo, corra para Jesus. NEle você encontrará segurança quando sobrevierem catástrofes.

The People's Almanac, 1975, pág. 543.

The World Book Encyclopedia. vol. 15, 1973, págs. 578-580.